



Para publicação imediata – 12 de fevereiro

COMUNICADO DE IMPRENSA

Ataque Destrói Rádio no Interior do Amazonas

Em 8 de fevereiro, a emissora Rádio Nova Coari, em Coari (AM), sofreu um incêndio criminoso que destruiu completamente sua sede. A rádio vinha fazendo críticas à gestão do atual prefeito da cidade, o que provocou na imprensa e blogosfera local a suspeita de motivação política. O ataque é mais um exemplo da situação difícil dos jornalistas e profissionais da mídia atuantes em pequenos veículos no norte do Brasil, enfatizada na *Declaração Final da Missão ao Brasil sobre a situação da liberdade de expressão*, publicada pela ARTIGO 19 em agosto de 2007.

Na manhã de 8 de fevereiro, dois homens armados renderam funcionários da rádio e depois incendiaram o único estúdio da emissora. Segundo a imprensa, a rádio da cidade do interior do Estado do Amazonas já havia sido alvo de duas tentativas de incêndio. O delegado da Polícia Civil em Coari, Antônio Maduro, afirma que a investigação está em andamento, ainda sem suspeitos.

A ARTIGO 19 condena o ataque criminoso à rádio e infelizmente reitera o alerta da Declaração de 2007, em que se constatou que, na região norte do Brasil, mídia impressa e rádios distantes de grandes centros urbanos estão mais vulneráveis a ameaças e agressões. A ARTIGO 19 pede que as autoridades completem as investigações e garantam a responsabilização dos culpados no caso Nova Coari.

Em seu documento de 2007, a ARTIGO 19 afirmou que *“entrevistas com profissionais da mídia demonstraram que a violência contra jornalistas ainda é bastante presente no Brasil, mas sua real extensão e caracterização talvez ainda sejam pouco dimensionadas e avaliadas (...) diferentes metodologias utilizadas para monitoramento dos casos de violação à liberdade de imprensa pelos diferentes atores locais envolvidos nesse tipo de trabalho dificultam a visão panorâmica da situação e uma avaliação exata da extensão dos atos de violência, seu número e tipo. Algumas pessoas e associações que buscam acompanhar esses casos indicaram que o pequeno número de profissionais envolvidos e o fato de que muitos dos casos ocorrem em regiões distantes são fatores que podem contribuir para um sub-dimensionamento do problema e dos abusos.”*

A ARTIGO 19 recomenda que organizações da sociedade civil, sindicatos de jornalistas, associações setoriais e outros revisem o foco e a extensão de seu

monitoramento de casos de violação à liberdade de imprensa para identificar possíveis áreas não cobertas por seus relatórios sobre violência contra profissionais da mídia.

NOTAS PARA EDITORES:

- Para mais informações contate: Paula Martins, Coordenadora do Escritório no Brasil, paula@article19.org, +55 11 3057 0042.
- A Declaração Final da Missão ao Brasil sobre a situação da liberdade de expressão está disponível em:
<http://www.article19.org/pdfs/publications/brazil-mission-statement-port.pdf>

A ARTIGO 19 é uma organização de direitos humanos independente que atua globalmente na proteção e promoção do direito à liberdade de expressão. Ela tem seu nome do Artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que garante a livre expressão. Para mais informações sobre a ARTIGO 19, visite www.article19.org e www.artigo19.org.

For immediate release – 12 February 2010

PRESS RELEASE

Brazil: Arson Attack Destroys Radio's Broadcasting Studio

The studio of radio broadcaster Nova Coari, based in Coari, Amazonas state, was completely destroyed by an arson attack on 8 February 2010. The broadcaster had been a vocal critic of the city mayor, and the local press and blogosphere has suggested that the crime might have been politically motivated. The attack is an example of the very difficult situation faced by journalists working for small media outlets in the northern areas of Brazil, highlighted in ARTICLE 19's 2007 *Brazil Mission Statement on the State of Freedom of Expression*.

On the morning of 8 February, two gunmen subdued Nova Coari's employees and then set the station's only studio on fire. According to press reports, the station had been already the target of two attempted arson attacks. Antônio Maduro, the civil police commissioner in Coari, said he is investigating the attack, but that no suspects have so far been apprehended.

ARTICLE 19 condemns this attack, which unfortunately reaffirms the claim in its 2007 Statement that threats and attacks against the press and broadcasters are more common in northern and remote regions of Brazil. ARTICLE 19 calls on the authorities to undertake a proper investigation of this crime, in order to bring those responsible to justice.

In its 2007 statement, ARTICLE 19 affirmed that "interviews with media workers pointed out that violence against journalists is still very present in Brazil, but its exact extent and characterization may be under-explored (...) [d]ifferent methodologies used

to monitor cases of violations to freedom of press by different local actors make it difficult to fully assess the extent of the acts of violence, their number and type. People and associations seeking to monitor the situation pointed out that the small number of professionals involved, and the fact that many cases of violence occur in very distant regions, may result in under-estimating the full extent of the problem and abuses”.

ARTICLE 19 once more encourages civil society organisations, journalists’ unions, industry associations and others to review their respective coverage and approach on cases of violations to freedom of press in Brazil, in order to address possible gaps in their reporting activities.

NOTES TO EDITORS:

- For more information please contact: Paula Martins, Brazil Coordinator, paula@article19.org, +55 11 3057 0042.
- The 2007 Brazil Mission Statement on the state of freedom of expression is available at: <http://www.article19.org/pdfs/publications/brazil-mission-statement.pdf>
- ARTICLE 19 is an independent human rights organisation that works around the world to protect and promote the right to freedom of expression. It takes its name from Article 19 of the Universal Declaration of Human Rights, which guarantees free speech.